



PROF. QUILOMBOLA EF - GEOGRAFIA



100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliam conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (de 1 a 70)

Julgue os itens subsequentes.

01. Os contrastes regionais no Brasil são principalmente resultado de diferenças étnicas e culturais entre as regiões, com áreas mais desenvolvidas sendo habitadas predominantemente por descendentes de colonizadores europeus, enquanto regiões menos desenvolvidas são habitadas por populações indígenas e afrodescendentes.
02. Podemos afirmar que a relação entre latitude e clima é direta, ou seja, quanto mais próximo do Equador, mais frio é o clima de uma região.
03. Os movimentos de massa nas encostas sempre ocorrem em velocidades lentas e são imperceptíveis ao olho humano.
04. A evolução das cidades como entidades dinâmicas e multifacetadas reflete a interação entre processos de aglomeração e dispersão, onde densidades populacionais e atividades econômicas se concentram em determinadas áreas urbanas, enquanto outras sofrem declínio e desinvestimento, resultando em paisagens urbanas fragmentadas e desiguais.
05. A relação entre padrões de vento e qualidade do ar em áreas urbanas é complexa, envolvendo a dispersão de poluentes atmosféricos originados de fontes variadas, como veículos automotores, indústrias e atividades domésticas, sendo que a interação dinâmica entre esses fatores meteorológicos e poluentes pode afetar significativamente a saúde respiratória da população urbana, exacerbando condições como asma, bronquite crônica e outras doenças pulmonares.
06. A origem do escoamento superficial está diretamente relacionada às precipitações, podendo ocorrer diferentes tipos de escoamento, dependendo das condições do solo e da vegetação.
07. A classificação dos movimentos de massa proposta por Hutchinson (1968) é a única utilizada na geomorfologia, isso porque, ao longo dos anos, essa forma de classificar se mostrou a mais eficiente.
08. A dinâmica da urbanização e metropolização é influenciada por uma série de processos globais, como a globalização econômica, as mudanças climáticas e a revolução tecnológica, que moldam a forma e função das cidades, redefinem relações territoriais e exacerbam desafios socioambientais, como desigualdade, segregação espacial e degradação ambiental.
09. A principal diferença entre clima e tempo é que o clima se refere às condições atmosféricas em um momento específico e local, enquanto o tempo descreve as médias das condições atmosféricas ao longo de períodos prolongados.
10. O Conselho de Segurança Nacional faz parte da estrutura decisória do Mercosul. No entanto, o órgão decisório mais importante do Mercosul é o Conselho do Mercado Comum (CMC), composto pelos ministros das Relações Exteriores e das Economias dos países membros.
11. O Estado de Bem-Estar Social representou uma nova abordagem para lidar com as necessidades sociais e econômicas das populações afetadas pela guerra. Ao combinar políticas de proteção social, como seguro-desemprego, saúde pública e aposentadoria, com investimentos em infraestrutura e educação, os governos buscaram promover a estabilidade econômica e o bem-estar social.
12. O Mercado Comum do Sul (Mercosul) conta com a participação de Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Peru. Porém, esse último país, que aderiu ao bloco em 2012, está suspenso desde 2017, por violação da cláusula democrática.
13. Através de programas e iniciativas de cooperação, o Mercosul busca promover o desenvolvimento econômico e social em todas as regiões de seus países membros. Isso inclui projetos de infraestrutura, cooperação educacional e cultural, e programas de combate à pobreza e exclusão social. O objetivo é reduzir as disparidades econômicas e sociais dentro do bloco e promover um desenvolvimento mais equilibrado.

14. O Brasil possui uma das mais extensas e diversificadas redes fluviais do mundo, dividida em 12 regiões hidrográficas: Bacia Amazônica, Bacia Tocantins-Araguaia, Bacia do Paraguai, Bacia Atlântico Nordeste Ocidental, Bacia Atlântico Nordeste Oriental, Bacia do Paraná, Bacia do Parnaíba, Bacia do São Francisco, Bacia do Atlântico Leste, Bacia do Atlântico Sudeste, Bacia do Atlântico Sul e Bacia do Uruguai.
15. O Brasil enfrenta diversos problemas ambientais que prejudicam as diferentes espécies que aqui vivem. De acordo com o IBGE, três problemas ambientais são os mais relatados no Brasil, sendo eles: poluição do solo, poluição atmosférica e contaminação por metais pesados.
16. A Bacia Tocantins-Araguaia é a maior bacia hidrográfica totalmente brasileira. Além da sua importância econômica e ambiental, a referida bacia possui a maior ilha fluvial do mundo, denominada Ilha do Gurupá.
17. O carvão mineral foi importante fonte de energia para a Primeira Revolução Industrial. Atualmente, as maiores reservas estão localizadas no hemisfério sul. Essa fonte de energia é um dos principais responsáveis pela chuva ácida, pois sua queima libera grande quantidade de óxido de enxofre na atmosfera.
18. A vasta diversidade de climas no Brasil é uma consequência da complexa interplay entre sua grande extensão territorial, a multiplicidade de relevo e a ampla variação de latitude em diferentes regiões do país, resultando em uma mosaico climático único e heterogêneo.
19. A análise das regiões desenvolvidas e subdesenvolvidas requer uma abordagem multidimensional que vá além das métricas econômicas tradicionais, incorporando indicadores de bem-estar humano, como acesso à saúde, educação, habitação adequada, segurança alimentar e participação política, para fornecer uma visão mais abrangente das disparidades de desenvolvimento e das necessidades das populações locais.
20. Os solos que predominam no Brasil são os latossolos e os argissolos, recobrimdo cerca de 58% da superfície brasileira. As características desses solos respectivamente são: profundo e bem desenvolvido, com baixa fertilidade química; profundo e bem desenvolvido, com a presença de argila no horizonte B.
21. Os solos arenosos são formados por materiais muito finos, com espessura igual ou inferior a 0,002 mm. Trata-se de um solo pouco poroso que tem uma capacidade muito grande de armazenar água, embora sua permeabilidade seja menor que a dos demais tipos apresentados.
22. Quando falamos em meios de transporte no Brasil, logo nos lembramos do transporte rodoviário, o mais comumente usado no país. No entanto, podemos dizer que o transporte hidroviário é um dos mais indicados para deslocamento de cargas volumosas. Entretanto, uma desvantagem desse tipo de transporte é a manutenção custosa dos leitos fluviais, o que encarece demais o uso dele em países como o Brasil.
23. As mudanças climáticas e o aquecimento global têm gerado uma grande preocupação na sociedade. É notório que estamos vivenciando um momento de mudanças das atividades atmosféricas, sendo que a ação humana é uma das causadoras dessas transformações. No caso do aquecimento global, a fonte de energia é a mais indicada para a sua contenção seria a nuclear.
24. São variadas as causas do desmatamento, mas segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e a Agricultura (FAO), só na América Latina, 70% do desmatamento é causado pelo crescimento da indústria madeireira.
25. O carvão mineral é um combustível fóssil resultado da decomposição de milhões de anos de matéria orgânica. Ele ocorre em formações de rochas sedimentares sendo uma das fontes de energia mais importantes no mundo, sendo muito utilizado em indústrias de base, como as siderúrgicas. De acordo com os conhecimentos de mineralogia, podemos dizer que os quatro tipos de carvão mineral encontrados no globo atualmente são turfa, linhito, hulha e antracito.
26. A organização de países em blocos econômicos é apontada como o desdobramento de um fenômeno de integração das forças políticas e econômicas do globo, por meio do desenvolvimento das redes e fluxos de transportes e comunicações. Dessa maneira, pode-se afirmar que a criação de blocos de integração entre os países representa um aspecto da Revolução Industrial.
27. A laterização é um processo que consiste no acúmulo de hidróxidos de ferro e alumínio, alterando a composição e a aparência dos solos. É mais comum em áreas úmidas e quentes e pode ser intensificado por queimadas e desmatamentos.
28. A Venezuela é o único país da América do Sul que não faz parte do Mercosul, isso porque o país enfrenta suspensões temporárias de sua campanha para aderir ao grupo devido a preocupações com sua situação política e econômica.
29. A criação da Organização das Nações Unidas (ONU) representou uma tentativa ambiciosa de criar uma ordem econômica global estável e promover o desenvolvimento econômico equitativo no pós-guerra.
30. A indústria está passando por uma transformação radical impulsionada pela revolução digital e pela automação avançada, onde novas tecnologias como inteligência artificial, robótica e internet das coisas estão remodelando os processos de produção, a organização do trabalho e os modelos de negócios, desafiando paradigmas tradicionais e exigindo uma requalificação significativa da força de trabalho.
31. Observe a seguinte descrição sobre um tipo de solo: os solos tropicais são naturalmente ácidos, em razão da pobreza do material de origem ou devido aos processos de gênese. Além disso, o manejo das áreas agrícolas pode conduzir os solos à acidificação. Em solos ácidos como os brasileiros, o método mais indicado, com o elemento utilizado para a correção do problema descrito no texto, é a aração do solo para realizar a sua descompactação.

32. De acordo com estudos detalhados do clima e de suas nuances produtoras, sabemos que os principais fatores que influenciam o clima de uma região são a inclinação do eixo da Terra, a distância em relação ao Equador e a rotação da Lua.
33. No Brasil, existe um sistema oficial de classificação estabelecido pela Embrapa, o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCs). Segundo essa classificação, três tipos de solos são encontrados no Brasil: os argissolos, os latossolos e os neossolos. De acordo com esse sistema de classificação, o tipo de solo menos presente na superfície do território brasileiro e que se associam, normalmente, às áreas de climas mais secos são os neossolos, que estão presentes em somente 15% da extensão do país.
34. A preservação do solo, principalmente em áreas de encostas, pode ser uma solução para evitar catástrofes em função da intensidade de fluxo hídrico. Uma prática humana que segue no caminho contrário a essa solução é o terraceamento.
35. A respeito das alterações na estrutura de classes que ocorreram após a Segunda Guerra Mundial, verifica-se que houve uma longa crise econômica e o conseqüente enxugamento do Estado a partir dos anos 1950, que geraram uma redução drástica da burocracia e uma precarização intensa da intelectualidade.
36. O Plano Marshall foi uma iniciativa audaciosa dos Estados Unidos para fornecer assistência financeira e material aos países europeus devastados pela Segunda Guerra Mundial. Ao fornecer recursos substanciais para a reconstrução, os EUA buscaram estabelecer uma esfera de influência na Europa Ocidental, promovendo o capitalismo democrático como uma alternativa ao comunismo soviético.
37. Os deslizamentos ou escorregamentos podem ser classificados em planares ou translacionais e circulares ou rotacionais, dependendo das características do solo e da topografia.
38. Os Acordos de Bretton Woods estabeleceram um sistema de comércio internacional altamente protecionista, limitando severamente o fluxo de bens e serviços entre os países e prejudicando o crescimento econômico global.
39. A sustentabilidade tornou-se uma preocupação central para a indústria contemporânea, à medida que empresas buscam equilibrar imperativos econômicos com responsabilidades ambientais e sociais, promovendo práticas de produção mais eficientes, uso responsável de recursos naturais e redução de impactos negativos sobre o meio ambiente e as comunidades locais.
40. A metropolização representa a ascensão de áreas metropolitanas como centros de poder político, econômico e cultural, caracterizadas por sua complexidade funcional, diversidade socioeconômica e interdependência de municípios adjacentes, configurando novas escalas geográficas de análise e intervenção urbana.
41. Enquanto o tempo se refere à efêmera manifestação das condições atmosféricas em um local específico e momento determinado, o clima encapsula a síntese abrangente das médias e padrões dessas condições ao longo de períodos prolongados, fornecendo uma visão holística das tendências climáticas em uma região.
42. A interconexão intrincada dos ecossistemas naturais reflete a complexidade da biosfera, demonstrando como alterações em uma parte podem desencadear efeitos cascata em todo o sistema, impactando a biodiversidade, os ciclos biogeoquímicos e os serviços ecossistêmicos.
43. Os tratados comerciais, sejam bilaterais ou multilaterais, constituem uma infraestrutura jurídica e econômica complexa que visa a harmonizar normas e padrões comerciais, promover a cooperação regulatória e mitigar os efeitos adversos da volatilidade econômica global, ao mesmo tempo em que sustentam os interesses nacionais e regionais de seus signatários.
44. A globalização econômica amplifica a dualidade de impactos sobre as micro e pequenas empresas, oferecendo-lhes tanto acesso a mercados internacionais como enfrentamento de desafios decorrentes da competição desigual, fragmentação da cadeia de suprimentos e assimetrias regulatórias.
45. Pensando nas definições de clima e interação com o meio ambiente, podemos dizer que o conceito clássico define o clima como "o estado médio da atmosfera em um determinado lugar".
46. As mudanças climáticas globais têm o potencial de redefinir os padrões de distribuição geográfica de doenças transmitidas por vetores, como malária e dengue, à medida que alteram habitats e ciclos de vida de organismos vetoriais, criando condições mais favoráveis para a proliferação dessas doenças em regiões anteriormente não afetadas, o que representa um desafio significativo para os sistemas de saúde pública em todo o mundo.
47. O Fundo Monetário Internacional (FMI) foi criado para impor políticas de austeridade e controle de gastos aos países em desenvolvimento, exacerbando as desigualdades econômicas globais e dificultando o crescimento econômico.
48. A disparidade de desenvolvimento entre regiões desenvolvidas e subdesenvolvidas é resultado de uma combinação complexa de fatores históricos, geográficos, econômicos, políticos e culturais, que perpetuam desigualdades estruturais e dificultam a convergência econômica e social.
49. Na verdade, o principal objetivo do Mercosul em relação ao comércio internacional é promover a liberalização comercial e reduzir as barreiras tarifárias entre os países que fazem parte da ONU.
50. Estudiosos propõem substituir a ênfase na temperatura média por uma definição mais diretamente utilizável pelos biólogos: "o clima, num determinado local, é a série dos estados da atmosfera, em sua sucessão habitual".
51. A principal consequência econômica da Segunda Guerra Mundial foi a estagnação econômica generalizada em todo o mundo, devido à destruição em larga escala de infraestruturas industriais e ao colapso do sistema financeiro internacional.

52. Os deslizamentos ou escorregamentos (slides ou slumps) são movimentos rápidos que ocorrem em relevos de elevada amplitude e podem ser causados por vários fatores, como chuvas intensas, ação antrópica e redução da resistência do material.
53. Os impactos ambientais antropogênicos têm provocado uma deterioração progressiva dos ecossistemas naturais, manifestada por fenômenos como a fragmentação de habitat, a degradação do solo, a poluição e a acidificação dos oceanos, desencadeando uma crise de extinção em massa e comprometendo a resiliência dos sistemas naturais.
54. O fenômeno da urbanização é marcado pela transformação gradual das áreas rurais em espaços urbanos, impulsionado por uma série de fatores interligados, como migração rural-urbana, crescimento demográfico, industrialização e mudanças nas estruturas socioeconômicas, moldando a paisagem urbana e alterando dinâmicas territoriais.
55. Sobre as hidrelétricas e seus impactos no meio ambiente, podemos citar o exemplo da usina de Belo Monte, que está instalada em uma das regiões de maior sociobiodiversidade do Brasil, muito próxima do Parque Indígena do Xingu e da cidade Altamira (PA), e tem provocado impactos negativos na antureza e nas populações tradicionais locais.
56. A hidrografia brasileira apresenta rios que correm em área de planalto, com regime fluvial misto e nival e drenagem do tipo arceia.
57. A Bacia do Parnaíba é a principal bacia da região Nordeste, utilizada para o abastecimento, transporte, agricultura e geração de energia elétrica, sendo o único rio perene da bacia, que abrange sete estados: Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Goiás e Distrito Federal.
58. A poluição das águas é também um grave problema ambiental observado no Brasil e em todo mundo. Sobre isso, podemos dizer que o fenômeno desencadeado pelo aumento dos nutrientes no ambiente aquático que leva à redução dos níveis de oxigênio e à morte de várias espécies é a Magnificação trófica.
59. As bacias hidrográficas são unidades físicas, formadas por uma porção de terra, delimitadas pelas partes mais altas do relevo, drenadas por um curso d'água principal e seus afluentes. Os processos ambientais, decorrentes da ação da precipitação, responsáveis pela modelagem do relevo na bacia hidrográfica são: escorregamento, erosão e assoreamento.
60. A indústria moderna é caracterizada por uma interconexão global complexa, onde cadeias de suprimentos transnacionais, redes de produção descentralizadas e fluxos de capital e tecnologia atravessam fronteiras nacionais, impulsionando a integração econômica e a especialização produtiva em escala global.
61. De acordo com os processos de formação do relevo, podemos dizer que o colúvio é exclusivamente formado por processos eólicos, não tendo importância os processos de formação relacionados à água e à gravidade.
62. A conservação eficaz dos ecossistemas naturais requer uma abordagem holística e integrada que considere não apenas a proteção de áreas selvagens, mas também a restauração de ecossistemas degradados, a promoção de práticas sustentáveis de uso da terra e a mitigação das mudanças climáticas, visando preservar a integridade ecológica e garantir o bem-estar humano a longo prazo.
63. O petróleo é um combustível fóssil muito utilizado em nível nacional. A sua produção e comercialização sempre foi alvo de disputas entre os países, em razão da sua grande importância econômica. Desse modo, o petróleo é uma fonte de energia que está intimamente ligada às questões geopolíticas do globo. Mediante a sua importância, foi criado um organismo internacional que tem como objetivo unificar as políticas de exploração do petróleo entre os principais produtores mundiais. Esse organismo internacional é a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep).
64. O Mercosul, desde sua criação em 1991, estabeleceu uma união aduaneira entre os países membros (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai), facilitando o comércio e a circulação de bens, serviços e capital. Isso se reflete em acordos comerciais, tarifas preferenciais e uma série de regulamentações que buscam harmonizar as políticas econômicas entre os países do bloco.
65. A exposição prolongada a extremos de temperatura, como ondas de calor intenso ou frio extremo, está associada a uma maior incidência de eventos cardiovasculares adversos, devido aos efeitos fisiológicos complexos que essas condições climáticas exercem sobre o sistema circulatório, incluindo modificações na pressão arterial, na viscosidade sanguínea e na função endotelial, aumentando assim o risco de eventos como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral.
66. A integração econômica global, impulsionada pelo comércio internacional, desempenha um papel intrínseco na transformação estrutural dos países em desenvolvimento, influenciando diretamente suas estratégias de industrialização, diversificação econômica e capacidade de absorção tecnológica.
67. O Brasil apresenta um grande volume de usinas hidrelétricas instaladas na sua rede hidrográfica. Uma delas é a Usina de Belo Monte que está situada no Rio Xingu, no Pará, Região Norte do Brasil. O Rio Xingu é um dos principais rios que compõem a Bacia Amazônica, uma das mais importantes do Brasil.
68. Além de promover a integração econômica, o Mercosul também atua como um importante fórum político para seus membros, permitindo a coordenação de políticas externas e a defesa de interesses comuns em negociações internacionais.
69. A geomorfologia utiliza a ritmanálise para entender as polirritmias dos corpos e dos espaços, definindo ritmos como repetitivos, quase iguais, porém diferentes.
70. O clima de uma região é o resultado intrincado da interação entre uma miríade de fatores, incluindo continentalidade, maritimidade, distribuição de massas de ar, influência oceânica e características topográficas.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens a seguir.

71. Ao se referir ao quilombo e às pessoas que o compõem, podemos dizer que a presunção de ancestralidade negra estabelecida pela Instrução Normativa do INCRA auxilia nos processos de reconhecimento e titulação de terras quilombolas.
72. O processo de certificação e titulação das terras quilombolas no Brasil é marcado por uma série de desafios, incluindo a burocracia estatal, a sobreposição de títulos de propriedade e a resistência de setores políticos contrários aos direitos territoriais das comunidades quilombolas. Esses entraves comprometem a segurança jurídica das terras e dificultam a implementação de políticas voltadas para o desenvolvimento sustentável dessas comunidades.
73. A problemática relacionada à educação quilombola foi abordada de maneira holística, considerando-se não apenas questões educacionais, mas também socioeconômicas e culturais, resultando na implementação de legislação complementar abrangente. Essa legislação, além de regulamentar a educação quilombola, garantiu a inclusão de políticas específicas de reparação e desenvolvimento para essas comunidades, proporcionando-lhes autonomia educacional e preservação cultural, sem a necessidade de intervenção governamental contínua.
74. As escolas quilombolas frequentemente operam com uma abordagem de governança participativa, na qual os membros das comunidades quilombolas têm voz ativa nas decisões relacionadas à educação. Isso não apenas promove um senso de responsabilidade e pertencimento entre os membros da comunidade, mas também permite que eles moldem a direção e as prioridades da educação local de acordo com suas necessidades e aspirações específicas, fortalecendo assim o tecido social e promovendo o empoderamento comunitário.
75. A Pedagogia Crioula reconhece que a educação vai além das paredes da sala de aula e envolve toda a comunidade. Ela valoriza as experiências de vida dos alunos, promove a participação ativa das famílias e da comunidade no processo educativo, e reconhece a importância dos saberes tradicionais e da oralidade como fontes de conhecimento válidas.
76. Quando falamos em pedagogia crioula, nos atemos a uma abordagem segregacionista, que exclui outras culturas e perspectivas do ambiente educacional.
77. Em relação às políticas públicas destinadas ao povo quilombola do Brasil, de um modo geral, existe uma dificuldade por parte dos governos em estabelecer metas de cumprimento das mesmas, e, na maioria das vezes, as mesmas são ausentes ou insuficientes para atender todas as comunidades.
78. A Pedagogia Crioula não é uma abordagem estática, senão dinâmica e sensível às particularidades de cada contexto. Ela reconhece que as comunidades afrodescendentes são diversas e têm necessidades e realidades distintas.
79. De acordo com a perspectiva atual da educação, podemos afirmar que a nucleação de escolas quilombolas é uma estratégia ultrapassada que reforça estereótipos e impede o desenvolvimento educacional das comunidades.
80. A comunidade quilombola de Castainho, em Garanhuns, destaca-se por seu processo de reconhecimento tardio e complexo, evidenciado pelo intervalo de seis anos entre o reconhecimento pela Fundação Cultural Palmares e a demarcação de seu território pelo INCRA, ilustrando os desafios burocráticos e institucionais enfrentados pelas comunidades quilombolas em Pernambuco.
81. A falta de terras foi historicamente um desafio para Conceição das Crioulas, com muitos moradores precisando recorrer ao arrendamento ou ao trabalho como diaristas para os fazendeiros locais. No entanto, parte das fazendas foi desapropriada e está agora sob o domínio da associação quilombola, proporcionando mais autonomia para a comunidade.
82. Além de transmitir conteúdos curriculares, a Pedagogia Crioula busca desenvolver habilidades cognitivas e sociais nos alunos. Ela estimula o pensamento crítico ao questionar estereótipos e promove reflexões sobre a história, a identidade e as relações de poder.
83. A Pedagogia Crioula é uma abordagem pedagógica singular que, embora possa parecer incomum à primeira vista, oferece uma perspectiva profundamente enraizada nas tradições e saberes das comunidades quilombolas. Seu foco na valorização da identidade cultural e na autonomia educacional das comunidades quilombolas transcende a mera segregação dos alunos, visando, na verdade, à promoção de uma educação inclusiva e emancipatória, que reconhece e fortalece as narrativas históricas e os legados dessas comunidades.
84. Um dos pensamentos mais fortes sobre a nucleação nas escolas quilombolas é que ela é uma forma de elitizar o acesso à educação, excluindo aqueles que não fazem parte das comunidades quilombolas.
85. Conceição das Crioulas é uma comunidade muito homogênea, composta apenas por descendentes de africanos escravizados, sem influência ou presença de outros grupos étnicos, como indígenas.
86. De acordo com o estado do Pernambuco, Conceição das Crioulas enfrentou desafios significativos relacionados ao acesso à água potável, resultando em conflitos com fazendeiros locais. Um exemplo disso é a resistência da comunidade contra a instalação de canos em um açude por um fazendeiro, que foi impedido pelos moradores.
87. A nucleação de escolas quilombolas é uma estratégia que promove a segregação étnica nas comunidades, exacerbando as divisões sociais.
88. A precariedade das condições de ensino nas escolas quilombolas, incluindo a falta de acesso à infraestrutura básica como saneamento e energia elétrica, reflete as desigualdades estruturais que persistem no Brasil. Além disso, a formação inadequada dos professores impacta negativamente a qualidade da educação oferecida nessas comunidades, perpetuando ciclos de desvantagem educacional.

89. A complexa composição étnico-racial das comunidades quilombolas facilita a implementação de políticas públicas, pois traz em si uma abordagem sensível às múltiplas identidades presentes nessas comunidades. Por isso, existem políticas inclusivas que considerem a ancestralidade negra e outras identidades étnicas e raciais presentes nessas comunidades, visando garantir a equidade e a efetividade das ações governamentais.
90. A educação quilombola é plenamente integrada ao sistema educacional nacional, refletindo uma equidade total entre todas as comunidades educacionais do país.
91. A Pedagogia Crioula, por ser algo direcionado para a comunidade quilombola, acaba por ser uma abordagem que visa a perpetuar estereótipos étnicos ao invés de promover a igualdade e o respeito à diversidade.
92. Ao centralizar a educação dentro das comunidades quilombolas, essas escolas quilombolas podem adaptar os currículos e métodos de ensino para refletir as realidades locais, incluindo aspectos culturais, históricos e linguísticos específicos.
93. A educação quilombola, em virtude de suas lutas e conquistas históricas, alcançou um status de plena autonomia, desvinculando-se das estruturas educacionais estatais e adotando um modelo de ensino auto-gerido, que preserva suas tradições culturais e conhecimentos ancestrais.
94. A comunidade Conceição das Crioulas foi fundada por mulheres escravizadas que fugiram da região de Panelas d'Água, evidenciando a origem escravizada das fundadoras e a relação direta entre a comunidade quilombola e a resistência à escravidão.
95. Conceição das Crioulas obteve seu primeiro título de terras em 2000, e desde então não enfrentou mais desafios legais ou ameaças à sua posse, demonstrando que nesse caso houve a eficácia das políticas de reconhecimento e proteção de territórios quilombolas.
96. A comunidade quilombola Negros do Osso, próxima a Belo Jardim, destaca-se por sua composição étnico-racial diversificada, demonstrando a interseccionalidade de identidades presentes nas comunidades quilombolas, que incluem não apenas descendentes de africanos, mas também de indígenas, ampliando o entendimento sobre a complexidade da herança cultural desses grupos.
97. Conceição das Crioulas desenvolveu uma economia diversificada, incluindo a produção agrícola, a criação de animais, o artesanato e até mesmo a exploração da poupa de umbu. Essa diversificação econômica tem sido fundamental para superar desafios históricos, como a queda na produção de algodão e a emigração dos jovens em busca de oportunidades.
98. A diversidade cultural das comunidades quilombolas não pode ser compreendida de maneira estática, mas sim como resultado de uma dinâmica complexa de interações sociais, políticas e culturais. Essas comunidades enfrentam desafios constantes em relação à sua identidade e território, confrontando-se com pressões externas que muitas vezes buscam impor uma visão homogeneizadora da cultura e do território.
99. A nucleação das escolas quilombolas contribui para a redução das desigualdades educacionais, fornecendo um ensino mais inclusivo e sensível às necessidades das comunidades quilombolas.
100. De acordo com a Secretaria de Estado, as comunidades quilombolas de Bom Conselho, em Pernambuco, exemplificam a diversidade cultural e a resiliência histórica desses grupos, demonstrando a preservação das práticas culturais africanas, como o reisado, a capoeira e a dança de coco, mesmo em contextos socioeconômicos desafiadores.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO